ANO 13.º LISBOA — SABADO, 19 DE AGOSTO DE 1933 N.º 3868

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ESCOLAS

Fala-se em criar novos liceus e tambem em restringir a frequencia, certamente para contrariar aquela medida, assás dispendiosa. O amor á instrução cresce de dia para dia, principiando a ser desonroso o analfabetismo.

Quando desaparecerá, esta miseria que nos humilha?

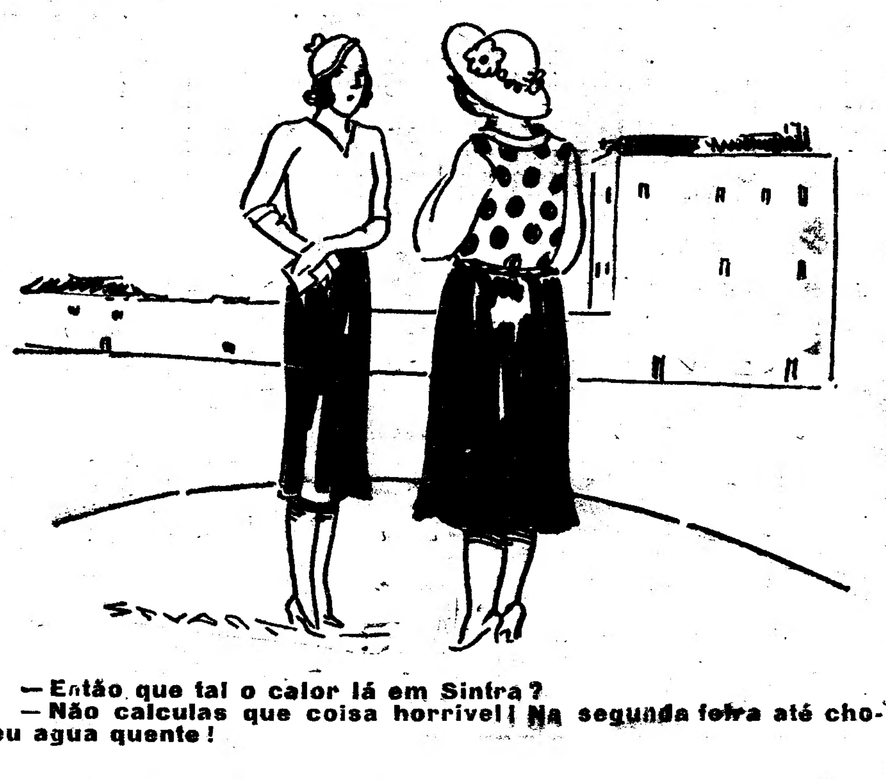
Entre os serviços sociais que virão a ter maior desenvolvimento no futuro, estão incluidos os educativos, visto que é deles que depende a qualidade do homem que virá a enquadrar-se na sociedade nova. Não quere isto dizer que ao Estado compete exclusivamente o seu monopolio, mas sim a sua direcção, a orientação a que terão de obedecer as escolas, a fim de realizarem uma obra de resgate.

Entendemos que a iniciativa privada em vez de anulada, deve ser favorecida, pois é muito melhor suscitar colaborações, numa obra complexa e dificil, que promover deserções. Nas regiões oficiais, porém, nem sempre se estudou o problema da arrumação das novas camadas liceais, em onda crescente, dando aos colegios a consideração que merecem. Dum modo geral, tem-se-lhes dificultado a existencia, confundindo-se o bom com o mau, o justo com o pecador, a pedagogia com a anti-pedagogia.

O Seculo ainda há poucos dias, num artigo que despertou muito interesse, pediu que se atentásse bem no momentoso assunto, buscando-se maneira de fazer derivar para o ensino livre a turba que os liceus não conseguem albergar. O sistema de «improvisar» edificios, que algumas vezes não reunem condições higiénicas das mais elementares e, o que é pior, a mania de abrir aulas, sem previamente se cuidar do êxito do leccionato, faz parte dos nossos velhos e mortais vicios.

Em Lisboa e nas suas proximidades, funcionam colegios que honram os ramos de instrução que professam. O Ministerio da Instrução conhece-os com certesa melhor do que nós.

Porque não os aproveita, afim de concorrerem, com mór eficacia, para normalizar a torrente que corre para os liceus, onde, pelo numero que enche as classes, se perdem tantas vocações que os mestres não conseguem revelar e seleccionar?



— Então que tal o calor lá em Sintra?
— Não calculas que coisa horrivel! Na segunda feira até choveu agua quente!

NUMA cidade chinesa vivia um pobre homem — chino está claro — que ha quarenta e nove anos estava louco, embora sem ser perigoso. Vivia numa montanha.

Ha dias foi surpreendido por uma formidavel tempestade, e, pela violencia dos elementos, foi de encontro a uma rocha e sofreu uma forte comoção cerebral.

Quando tornou á sua aldeia na montanha — tinha recuperado a razão.

Em seu juizo perfeito como é que Sun-Hung-Tau, que assim se chama, ao cabo de meio seculo de trevas encontrará e compreenderá a vida?

E' conhecido o caso daquele rapaz, cego de nascença, ou dos primeiros meses de vida, que tendo subitamente recuperado a vista quando brincava no jardim do asilo, começou a gritar, tacteando o espaço, inundado de belas coisas novas:

— Acudam-me! Não vejo nada!

A luz dos seus olhos renascidos para a visão das coisas — encadeava-o.

Tambem Sun-Hung-Tau agora, com a razão clara, ha de gritar:

— Que é isto? Que é isto tudo que eu compreendo?

A razão pode ter-lhe voltado ao cerebro, por uma reacção quasi milagrosa. O que ele não recuperará, porém, é o meio seculo de morte mental, e os conhecimentos de uma vida — impossivel de readquirir, para o julgamento das coisas presentes.

* * *

OS bombeiros voluntarios do distrito de Lisboa — corporações que tanto merecem pela sua dedicação e ás vezes por seus sacrificios ignorados — têm amanhã uma parada no Parque Eduardo VII, pelas 15 horas, em homenagem ao sr. governador civil de Lisboa, que nunca as abandonou com a sua simpatia.

Os voluntarios, que têm tradições, e cujo esforço nem sempre é compreendido, teimando-se em encontrar-lhes ridiculos ou insuficiencias onde afinal ha aprumo e competencia, são, principalmente nos arredores, uma garantia do bem publico, de defesa de interesses e de vidas, ao mesmo tempo que na capital não negam a cooperação a todas as desgraças e desastres, sem outra compensação que não seja o contentamento do dever cumprido.

A parada de amanhã tem importancia e significado, pois presta homenagem ao chefe superior do distrito, tenente-coronel sr. João Luiz de Moura e reunirá algumas dezenas de delegações dos concelhos.

* * *

O ILUSTRE colonial e escritor sr. coronel Carlos Roma Machado — cuja acção e obra são notaveis — e o inspector escolar sr. Albano de Mira Saraiva fizeram publicar um livro didactico "Leituras Coloniais„ precedido de um prefacio para "gente grande„ da autoria do sr. conde de Penha Garcia.

Agora, que se pretende desenvolver nas escolas o ensino e a cultura coloniais, é um serviço prestado a edição deste livro, saido da livraria Popular

A proposito de se conceder frequentemente a naturalização portuguesa a cidadãos estrangeiros, um "leitor„ escreve-nos, bordando considerações acêrca do caso e dizendo:

"Será preciso saber se essas pessoas que requerem a naturalidade portuguesa o fazem sinceramente, por amor ao seu país adoptivo, ou se o fazem apenas para usufrirem vantagens, ou certas isenções, que doutra maneira não alcançariam. Ficam libertos dos encargos que a sua Patria natal lhes pode impôr, mas por outro lado nunca deixam de dizer, quando lhes convem: "eu sou estrangeiro„.

Este trecho da carta publicamo-la exactamente por ser injusto e merecer resposta.

Os estrangeiros que se nacionalizam são na sua quasi totalidade — que é o que interessa — individuos já portugueses de alma e de coração, afeitos aos nossos costumes e vida social, muitos deles nascidos cá e que têm todo o direito a ser portugueses perante a lei.

Dão uma prova de amor a Portugal, pedindo a nacionalização, e, ao contrario do que se possa supôr, não se libertam de responsabilidades, antes as assumem cavalheiresamente.

Assim é que nos parece mais certo.

* * *

A REVISTA portuense de divulgação social e cientifica, "Pensamento„, bem redigida e de interesse na maior parte do seu texto, insere na sua cronica internacional os periodos seguintes, que arquivamos para dar guarida a todas as opiniões do momento social:

"O principal elemento, falencia da Conferencia Economica Mundial, foi apegar-se a um estreito individualismo. Preponderaram as influencias nacionalistas, os preconceitos capitalistas. Não entrou na estrada das grandes resoluções, das amplas iniciativas„.

Exalta a obra de Roosevelt, quando deminuiu as horas de trabalho para combater o desemprego, e diz depois:

"A sociedade capitalista está num periodo de grande ebulição transformadora„.

* * *

DE um artigo "Notas sôbre a nossa exportação„, publicado no *Primeiro de Janeiro* pelo sr. dr. Nuno Simões, recortamos:

"Interessa-nos muito, sem duvida, nacionalizar, cada vez mais, o comercio ultramarino. Mas ha que não esquecer que o consumo colonial continua a ser restrito para algumas das nossas produções primaciais, como são os vinhos de marca e as cortiças, e está concorrendo com outras, nos mercados externos, como sucede com as conservas de peixe.„

Depois diz "que se recomenda uma politica de solidariedade economica, cada vez mais estreita, entre a produção e o consumo metropolitanos e ultramarinos. Mas essa solidariedade implica direitos e obrigações reciprocas para as duas partes„.

Espectaculos

Luta feminina no Capitolio
A portuguesa Heleia d'Alifax inscreveu-se no campeonato

No Capitoliol está prosseguindo, dentro do maior interesse, o campeonato feminino de luta greco-romana. Ontem os combates tiveram emoção, tendo a portuguesa Mary Luisa sido vencida pela formidavel italiana Lucy. Os combates de hoje são os seguintes: Pepita contra Zulmar; Rosart contra Lucy, e Kety contra Mary Luisa.

Ontem tambem se inscreveu no campeonato a portuguesa Helena d'Halifax, natural de Mossamedes, e que fará a sua presentação na proxima segunda-feira.

Nacional

E' hoje o primeiro sabado da engraçadissima comedia de costumes populares «O Ai Jesus», que dispõe bem e faz rir. E' admiravel o conjunto de interpretação que mereceu unanimes elogios da critica e do publico, c em que tomam parte os artistas Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Tereza Taveira, José Gambôa, o protagonista, Robles Monteiro, João. Villaret, Alfredo Silva e Penha Coutinho. Amanhã repete-se o «Ai Jesus».

Atrás do reposteiro

Os principais interpretes da farsa «A Estrela do Avenida», que na proxima segunda-feira entra em ensaios no teatro Avenida, são os artistas Beatriz Costa, Tereza Gomes, Maria Salomé, Nascimento Fernandes, Alvaro de Almeida, Santos Carvalho (Ricardo) e Jorge Grave.

—Para ingressar na companhia de revistas do Coliseu dos Recreios, que em principios de outubro se estreia com a revista «O Fim do Mundo», foi convidado um actor comico de grande nomeada para ir interpretar o «compére».

—Dois artistas e um ponto estão organizando para os primeiros dias de setembro um espectaculo inedito denominado «A Festa do Leque» em que vão ser homenegeadas todas as nossas actrizes.

—Para dirigir os ensaios da farsa que vai subir á sêna no teatro Avenida foi convidado o professor do Conservatorio Antonio Pinheiro, que aceitou.

—Fez ontem a sua estreia no teatro Carlos Alberto do Porto o fakir egipcio dr. Thara Rey, que em seguida virá trabalhar em Lisboa numa casa de espectaculos.

—E' hoje que se estreia em Evora a companhia Estevão Amarante, onde dará três espectaculos. Este artista recebeu de varias terras da provincia, principalmente do norte, convites para ir actuar com a sua organização artistica.

—O artista brasileiro Hugo Cesarino, que esteve trabalhando em Lisboa com a companhia brasileira de revistas, foi contratado para o teatro Maria Vitoria, onde se estreará na nova revista «Pistarim», ali em ensaios.

—Regressou já á Povoa do Varzim, onde está a passar as férias, o empresario do teatro Politeama sr. Luiz Pereira.

— No Terraço do Capitolio exibem-se hoje os filmes: «O expresso de Changai» e «A pura verdade». No palco, faz a sua despedida a escultural bailarina classica Miss Eleonora.

—E' no dia 2[illegible] que se inicia, na Povoa do Varzim, a digressão artistica organizada pela actriz Ilda Stichini e que durará exactamente um mês, para que aquela artista possa em seguida preparar a reabertura do teatro S. Carlos, a efectuar em principios de Outubro.

—E' o actor bailarino Carlos Lisboa, que fez parte da companhia brasileira de revistas quem está dirigindo os ensaios de marcação da revista «Arraial», a subir á cena no proximo mês, no teatro Trindade, desempenhada pela nova companhia Maria das Neves.

—A comedia lirica «Luisa Fernanda», que se estreia hoje no Coliseu pela 1.ª vez em Portugal, e considerada a melhor peça no genero e tem como principais interpretes a soprano dramatico Matilde Martin, soprano lirico Maruja Gonzalez, baritono Ordoñoz, tenor José Fernandez e os actores Amengual e Rufarte.

—Despede-se de Lisboa na proxima segunda-feira a Companhia Lirica Espanhola, que tantas obras do género nos tem revelado no Coliseu.

"Manucure"

Oferece-se ao domicilio. Preços modicos. Resposta a este jornal ao n.º 13.

Lêr na A BOLA

TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS E[illegible]

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa da Guarda, D. Maria José da Natividade Barbosa e Bourbon, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Maria Infante da Camara Assis, D. Amelia Ferreira Lima Camelo Lampreia Freire da Camara Quintela, D. Maria José de Castro Mancelos, D. Maria Joana de Bastos Folque de Magalhães, D. Clotilde Valadas Tedeschi Correia Neves, D. Virginia Zanatti Silva, D. Maria Tereza da Costa de Sousa de Macedo Sassetti a menina Maria de Lourdes Barros das Neves.

No "Luna Parque"

Assistencia elegante ontem noite da moda aos varios divertimentos do Luna Parque, incluindo o «Retiro da Severa»:

Viscondessa da Nespereira, D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá e Melo, D. Mara de Sande Aires de Campos (Ameal) e netas, D. Maria Tereza Calheiros da Silveira Viana, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria Candida Ribeiro Lopes, D. Alexandre Caleia Dias de Freitas, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral Marques da Costa, D. Marta Aires de Magalhães de Carvalho, viscondessa de Tojal, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Maria Luiza Freire de Andrade Saldanha Bandeira, D. Ester Levy Mendes, D. Margarida Queriol Macieira, D. Pepa Martins de Abreu de Melo Vieira, senhora de Alfredo França, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria Helena de Magalhães Correia Leite, D. Eugenia Matoso, senhora de Freitas, D. Maria João Pacheco Contreiras, D. Maria da Conceição Sampaio Leite, D. Berta Pacheco de Almeida, D. Margarida Lot, D. Adelia Diniz de Almeida, D. Alice de Castro Graça, D. Corina Rosa Lima, D. Noemia Rodrigues Soleiro, D. Julieta Soares Leite, D. Maria de Avelar Pinto Tavares, D. Maria Carolina Malheiro Guedes de Vasconcelos e Sousa Costa (Monsul), D. Stela de Lencastre Laboreiro Fiuza, etc.

A Caridade

Ginkana ciclista

E' amanhã á tarde que no vasto campo da Portela, em Sintra, se realiza, com fins caritativos, uma interessante «ginkana ciclista», levada a efeito por uma comissão de amigos de Sintra, na qual serão disputados artisticos premios oferta da comissão e de um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, estanto inscritos os melhores elementos tanto profissionais, como amadores.

Haverá uma prova para homens e outra para crianças.

Pelo interesse que esta festa de caridade está despertando em Sintra, Colares, Praia das Maçãs e arredores é de prever que a tarde de amanhã, no Campo da Portela seja elegantissima.

Na Praia das Maçãs

Nesta elegante praia, que este ano está repleta inicia-se esta noite, na «Casa das Hortencias» por iniciativa do seu proprietario, o nosso amigo sr. dr. Mario do Amaral Pirrait, a dansa, que erá abrilhantada por um eximi «jazz-band».

Por isso é de prever uma noite de animação e elegancia.

Doentes

Entrou em franca convalescença a sr.ª D. Fatima Tamagnini Barbosa de Oliveira, esposa do sr. ministro da Guerra, e que ha dias foi operada na Casa de Saude da Estrela pelo eximio operador sr. capitão Bastos Gonçalves. Têm continuado a informar-se do estado da ilustre enferma, inumeras pessoas.

—Na Casa de Saude de Benfica de á luz uma criança do sex masculino a sr.ª D. Maria Luiz Bettencourt Effrent Costa, esposa do sr. Raul Sampaio Efreent Costa.

Mãi e filho encontram-se bem.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

9546 ...... 400.000$00

1766 .... 40.000$00
2658 .... 10.000$00
9545 .... 1.660$00
9547 .... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

425 3010 4338 4530 5594 6387 7526
7710 8868 9364

Premiados com 1.000$00

670 1259 1688 2994 3178 3289 4066
4074 4500 4836 4913 6256 6483 6940
7037 7870 8262 8313 8563 9483

Premiados com 500$00

211 438 2321 2361 2540 2598 2851
3311 4330 4453 4492 5314 5506 5511
5931 6014 6074 6310 6585 6821 7670
7846 8209 8470 8744 9289 9439 9722
9881 9997

Premiados com 320$00

DEZENA

62 96

CENTENA

134 135 195 200 243 349 576 594 623
650 654 686 715 753 827 863 882 960
961 988

MIL

1022 1118 1162 1208 1238 1251 1281
1309 1324 1368 1428 1578 1690 1707
1745 1765 1768 1771 1777 1783 1864
1878 1908 1918

DOIS MIL

2018 2025 2033 2086 2103 2137 2176
2181 2202 2261 2274 2292 2376 2384
2433 2452 2482 2494 2525 2530 2582
2653 2697 2718 2726 2739 2784 2814
2845 2960 2972 2990 2996

TRES MIL

3011 3039 3115 3219 3249 3380 3387
3392 3423 3432 3446 3455 3515 3521
3527 2598 3605 3663 3682 3699 3747
3762 3763 3780 3812 3863 3865 3915
3958 3983 4989

QUATRO MIL

4005 4072 4092 4131 4149 4172 4175
4217 4220 4230 4256 4267 4280 4297
4456 4489 4505 4551 4596 4610 4659
4704 4712 4724 4769 4775 4802 4829
4832 4905 4907 4930 4962 4964 4982

CINCO MIL

5048 5077 5098 5101 5103 5105 5135
5158 5224 5347 5353 5379 5430 5495
5581 5599 5621 5634 5666 5693 5772
5846 5879 5938 5960 5962 5965 5971

SEIS MIL

6020 6065 6070 6071 6115 6153 6187
6207 6212 6246 6255 6286 6298 6347
6348 6406 6419 6495 6524 6556 6617
6726 6843 6849 6885 6897 6901 6909
6952 6988

SETE MIL

7014 7054 7056 7103 7128 7143 7147
7170 7218 7238 7259 7260 7295 7297
7311 7364 7400 7446 7478 7518 7568
7636 7674 7681 7704 7761 7796 7815
7816 7852 7874 7890 7914 7945

OITO MIL

8147 8151 8165 8227 8231 8245 8278
8335 8371 8384 8410 8439 8448 8466
8491 8573 8602 8690 8743 8794 8803
8829 8832 8861 8948 8994

NOVE MIL

9041 9064 9108 9123 9179 9189 9192
9218 9239 9256 9277 9285 9301 9363
9366 9410 9472 9478 9527 9558 9560
9593 9653 9678 9700 9701 9737 9751
9789 9823 9835 9878 9906 9913 9939
9944 9948

Os numeros com traço **amarelo** são premiados com **160$** assim como todos os numeros **terminados em 6,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

MARTINI . . . eis um vermouth!

E. F. Guardia—Lisboa

O vermouth MARTINI não tem rival
Arnaldo Monteiro—P. Bispo—Lisboa

O vermouth MARTINI é a suprema delicia
Maria Odelia Costa—Cintra

Vermouth MARTINI é o aperitivo supremo.
Antonio Pinto—Porto

Hoje, ontem, aqui, ali... vermouth MARTINI
F. Pimentel Gonçalves—Lisboa

Da colecção de «frases» apresentadas ao Concurso Vermouth Martini. Esta publicação nada tem com a futura decisão do Jury.

A' margem da semana

Quadros

Manhã de verão. Fico-me sentada á janela, contemplando o jardim, que as regas mantêm fresco, apesar da ardencia das ultimas semanas. Algumas flores põem as suas manchas delicadas na verdura, aqui vermelho, além rôxo ou branco...

As arvores, lançando as raizes profundas no solo humido, têm uma exuberancia feliz, que lhes torna as folhas aveludadas e lustrosas, a exuberancia de certos rostos que a saude e a felicidade amaciam... E entre os verdes diversos destaca-se uma arvore coberta de folhas brancas, uma arvore encantadora, que parece vestida de gala e a que chamam «acer variegata».

Quereria que lhe dessem um nome ao mesmo tempo mais vulgar e mais sugestivo.

Mas o povo não lho encontrou. Acha-a, porventura, um pouco deslavada.

A moldura dos pinhais fecha o horizonte, recortando a sua linha ondulante no céu azul.

O que sinto de mais repousante nesta paisagem é parecer que me separa do mundo, deixando-me em serena comunhão com a natureza. Um quadro em que não ha casos, nem figuras.

* * *

A' tarde dou-vos os quadros novos do pintor Fausto Sampaio. Decerto, este inverno, numa nova exposição em Lisboa, revelará ao publico estes trabalhos. A minha atenção prende-se, especialmente, aos que o pintor trouxe agora de Afife.

Estou a vê-los, ainda, na memoria. Uma onda azul espraiando-se na areia doirada, o céu azul e ao longe o monte de Santa Tecla... Lindo de côr, de suavidade, e de graça preguiçosa na onda mansa, levemente franjada de espuma...

Outro — uma colina plantada de vinha dum verde fresco, uma velha casa acastelada, uma rua de parreira, uma luz clara e dôce, uma frescura viva e moça...

A natureza e a arte...

Dois grandes motivos de trabalho e de vida... duas belas razões de viver...

MARIA DE CARVALHO.

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas

RESTAURANTE — BAR AMERICANO
CAFÉ VIENENSE

CHÁS CONCERTO
QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
ás 16 horas

CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
TODAS AS NOITES

Baile
CINEMA SONORO

No terraço:
Dancing ao ar livre
Orquestra direção Fabre

II.º "Salon" do Estoril
(Exposição de pintura e escultura)

Domingo, 20, ás 16 horas:
SEGUNDA MATINÉE INFANTIL
em que tomam parte os excentricos Pepito Luciano & C.ª Ciclista vagabundo Lucien Bonecos por TOM—Surpresas varias

PREÇOS DA MATINÉE—Entrada Esc. 2$50 Crianças Esc. 1$50; Entrada no Casino, Esc. 2$50; Sabados a noite e Domingos Esc. 5$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$30	109$65
Paris	1$29,4	1$29,7
Madrid	2$76,2	2$77
New-York	24$35,6	24$42,8
Zurich	6$38	6$39,8
Roma	1$73,9	1$74,4
Bruxelas	4$61,3	4$62,6
Amsterdão	13$34,1	13$37,6
Berlim	7$87,4	7$89,6
Praga	$97,9	$98,2
Rio de Janeiro	1$99,2	1$99,7
Libra ouro	—	—

As regatas em Cascais

As provas nauticas de amanhã principiam ás 14 horas, são disputadas por amadores e profissionais e têm 26 contos de premios

Amanhã prossegue a grande festa nautica iniciada hoje com a realização das regatas entre profissionais, para disputa de premios monetarios no valor total de 26 contos. Apenas ha uma corrida de amadores, a abrir a festa.

A primeira corrida, de botes de espicha e bastardo (amadores) reune 11 barcos, sendo os premios duas taças e quatro objectos de arte. Está marcada para as 14 horas.

A segunda corrida é de armação bastardo, tem 3 barcos e duas taças.

A terceira corrida é de botes de espicha de 2.ª classe, reune 5 barcos e tem três premios: 200$00, 150$00 e 100$00.

A quarta corrida é de botes de espicha de 1.ª classe, reune 3 barcos e tem dois premios: 250$00 e 150$00.

A quinta corrida é de barcas da armação Cascais (bastardo) reune 5 barcos e tem três premios: 800$00, 500$00 e 300$00.

A sexta corrida é de «Enviadas das muletas». Reune 5 barcos e tem três premios: 500$00, 300$00 e 200$00.

A setima corrida é de canoas da Trafaria (bastardo) reune 6 barcos e tem quatro premios: 1.000$00, 500$00, 300$00 e 200$00.

A oitava corrida é de canoas do Seixal (bastardo) reune 5 barcos e tem três premios: 1.200$00, 600$00 e 300$00.

A nona corrida é de buques, reune 12 barcos e tem seis premios: 2.500$00, 1.500$00, 1.000$00, 500$00, 300$00 e 200$00.

A decima corrida é de calques do Algarve, reune 5 barcos e tem três premios: 5.000$00, 3.000$00 e 1.500$00.

O decima corrida é de remos, entre canoas do camarão, e tem três taças de prata mais 650$00 de premios, reunindo 30 barcos.

Como hoje, sabado, funcionará o Tamariz com o seu esplendido serviço de bar e restaurante com musica e a Sociedade Estoril fará todas as carreiras de comboios necessarios.

No Tmariz marcam-se mesas, podendo ser utilizados para tal os telefones E. 230 e E. 128. Ha já muitas mesas marcadas para almoços.

A festa do Casino para distribuição dos premios

A distribuição dos premios será feita amanhã domingo, pelas 22 horas, nos terraços do Casino-Estoril, onde foi ha pouco inaugurado o dancing ao ar livre, devendo comparecer, em tipico cortejo e na sua maior quantidade de gente disponivel, as tripulações profissionais das regatas, as quais, formadas frente aos terraços, assistirão á entrega dos premios aos seus arrais.

Depois, haverá baile, sendo permitida a entrada no Casino aos socios da Associação Naval, suas familias e apresentados, bem como aos oficiais da marinha e socios dos clubes nauticos, devidamente fardados.

Companhia Nacional de Navegação

Quando ontem nos referimos, na nossa reportagem da assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação, a uma frase do sr. Cardoso Leitão, atribuimos-lhe uma referencia ao antigo administrador sr. Sebastião Rego, em materia de lucros licitos ou ilicitos, quando afinal o sr. Cardoso Leitão se referia nesse ponto ao despachante Serzedelo Freire.

Temos o maior prazer em fazer esta rectificação porquanto o sr. Sebastião Rego disfruta na Companhia uma situação que lhe advem da forma exemplar como desde ha 33 anos tem servido aquela empresa.

"Basket-ball,,

O encontro entre jornalistas da especialidade e arbitros de «Basket-ball, realiza-se amanhã pelas 9 horas no campo do Carnide, cedido gentilmente pelo Carnide Clube.

Ambas as «équipes» contam com elementos de valor, o que tornará a partida deveras interessante. Serão disputadas cinco artisticas medalhas.

A «équipe» de jornalistas é composta pelos seguintes elementos: Henrique Samorano, de «A Bola» e «Diario de Lisboa»; Dias Pereira, de «Os Sports»; João Isidoro, de «Os Sports»; José Mesquita, de «O Seculo»; Baptista Leitão, do «Stadium».

Realiza-se depois um almoço de confraternização que promete decorrer animado.

Os jogadores devem tomar o carro que sai dos Restauradores ás 8 e 15.

O concerto de hoje
pela banda da G. N. R.

O concerto dado hoje pela banda da G. N. R. no quartel do Carmo constituiu um acontecimento de arte notavel a todos os respeitos.

Bastará, para se fazer uma ideia do que ele foi, informar os leitores do programa que, sob a regencia do maestro Fernando Fão, se executou.

Foi o seguinte:

Um vôo—Marcha, de Fernandes Fão; Athalie—Ouverture, de Mendelssohn; Trianerias—Zarzuela, de Vives; Luta de Aguias—Selecção da Opereta, de F. Fão; Tosca—Selecção da Opera, de Puccini; Sans Façon—Solo, de Taborda; Canção e Dansas Egipcias, de Alonso.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

CRONICA

ESCREVER

Existe uma enorme distancia entre pensar e escrever, embora as palavras sirvam para traduzir ou disfarçar o pensamento.

A's vezes custa mais escrever o que se pensa do que pensar o que se escreve.

E' sempre recomendavel uma tal simplicidade, tão grande clareza, que todos sintam a dificuldade de fazerem o mesmo, caso o tentem.

A arte de escrever, a verdadeira, aquela que não constitui oficio de ganhar o pão de cada dia, não costuma nem sabe ser grata.

Muitos dos seus cultores vivem e morrem na miseria.

Rousseau ainda tentou sustentar-se do que escrevia mas foi tão infeliz como Walter Scott que pensou em recuperar, pelos seus escritos ,o que havia perdido no comercio.

Chegou mesmo a declarar que desejava transformar a pena, que «era uma bengala de luxo», «em muleta, objecto de utilidade», mas morreu cheio de dividas...

Em qualquer outra arte os produtos nunca são para dar mas sim para vender, ainda que por preços minimos.

A arte de escrever é de todas a mais desgraçada, precisamente por ser a unica em que sucede o contrario.

Salvas raras excepções, a literatura morre queimada pulverizando-se nos jornais ou é oferecida, em livro, a editores que nem de graça a aceitam.

E se a aceitam, constituem os autores na obrigação de se curvarem, reverentemente, confessando-se penhorados pela gentileza recebida.

Na época que vamos atravessando a poesia foi lançada ás feras e a prosa aplaudida é privilegio de meia duzia.

Ha falta de incentivo, de amparo intelectual aos que começam e os que avançam podem mostrar-se vaidosos.

A vaidade, nas letras, é um orgulho legitimo, uma persuasão, um goso, como afirmou Herculano, e esse goso «é a causa final de todas as ambições, de todo o trabalho humano».

Mas exactamente porque venceram é que deviam ser *oasis* benditos, paragens frescas de sombra e agua, no deserto dos que se sentem isolados.

Perde-se mais tempo em preguntas ociosas ditadas pela curiosidade do que em procurar ser justo e adquirir ou ministrar noções uteis e necessarias.

Quem escreve deve agressivamente defender a sua lingua e a terra natal, empregando palavras que todos entendam, desde os salões nobres ás choupanas mais humildes.

Sendo o estilo a marca inconfundivel de quem escreve cada qual procura dar forma aos periodos que compõe.

«Na arte a forma é tudo»—disse-o Henri Heine que, nascido em Dusseldorf, quiz viver e morrer em Paris.

E contou, a seguir:—«O alfaiate Staub leva o mesmo por um fato, quer forneça ou não a fazenda.

Não é esta que ele faz pagar mas sim o corte; a fazenda dá-a de graça».

Ora o literario dá a fazenda, que é a prosa ou o verso, cede-lhe uma nota subjectiva, imprime-lhe o seu estilo, que corresponde á elegancia do corte, e tem de fazer tudo isso de graça ou pago de tal modo que lhe é preferivel não receber coisa alguma.

Temos pertencido ao numero dos que trabalham por amor á arte...

Quando o escritor é novo contenta-se com o sonho que lhe embala as aspirações mais desmedidas e se já entrou na meia idade, que é o regresso á Idade Media em ilusões de troveiro, satisfaz-se com a presumivel aplicação da frase de Renan:—é impossivel escrever bem antes dos quarenta anos...

Mas, novo ou velho, logo que esteja seguro de si mesmo, sente a imperiosa necessidade de ir mais além, em uma sêde constante de perfeição.

O alfabeto é para ele, como que um pedaço de cêra aquecida e facil de moldar á sua vontade.

Surgem, porém, determinadas horas em que o espirito se retrai, por varias causas, justificadas ou imprevistas, e ha termos que falham, palavras que não exprimem com propriedade, com justeza, o pensamento a revelar.

Dá-se, então, a tortura do cerebro.

Outros momentos ha em que as palavras se despenham, se enleiam como as cerejas, e, sem esforço, correm, em fio, ligeiras, para o papel, vindas do bico da pena, severas, graves, austeras ou vistosas, alegres, garridas, cantando primeiro dentro de nós e tomando, depois, uma faceirice especial, quando já alinhadas diante dos olhos.

Ha periodos que pedem ritmo e termos a substituir e lá estão, para isso, as vogais e as consoantes enbandeiradas em arco como barcos ligeiros em tardes de regatas.

Quem escreve sente uma volupia delicada e subtil em olhar para as letras com que se formam as palavras, enfileirá-las, trocá-las conforme a necessidade, transpô-las a seu gosto, juntá-las ou torce-las, tornando-as macias, elasticas, maleaveis, de maneira a dar-lhes um colorido agradavel á vista e uma suavidade sem arestas aos ouvidos.

A arte de escrever entra nos dominios da pintura, da musica e da escultura

Porque na prosa e no verso, tais como devem ser, ilumina as palavras com as côres que mais se casam com as emoções que traduzem ou provocam, integra-as em uma orquestração singular, peregrina de sons, e dá-lhes relevo espiritual e anatomico.

E quem, como nós, não fizer assim na arte que tão dificil se mostra, não diga que sabe escrever.

Apenas alinha e desenha letras para iludir os outros.

E' preciso que quem escreve faça tanto por merecer a confiança e a simpatia das proprias palavras que estas aceitem de bom grado as suas violencias e caricias entregando-se, por completo, virginalmente lindas.

MARIO MONTEIRO
Advogado

Homenagem á memoria
de Adriano Coelho

Comemorando a data do falecimento de Adriano Coelho, realizou-se hoje, no Parque das Laranjeiras, uma romagem ao monumento ali erguido á memoria do grande benemerito do Jardim Zoologico.

Pelas 12 horas, a direcção da Sociedade Jardim Zoologico, constituida pelos srs. Marquês Fontes Pereira de Melo, dr. Adolfo da Cunha, coroneis Baptista Coelho e Ramos da Costa, conselheiro Ernesto Schroeter, dr. Antonio Tavares de Carvalho e Antonio Loureiro, depôs flores no pedestal do monumento.

TEATRO NACIONAL
A's 9,30 HOJE A's 9,30
A COMEDIA POPULAR
O AI JESUS
Nos principais papeis: PALMIRA BASTOS - AMELIA REY COLAÇO — MARIA CLEMENTINA — ROBLES MONTEIRO e JOSÉ GAMBOA no protagonista

Vinho Nutritivo de Carne
Magnifico tonico. Honrado com medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

A Musica

"Guitarra, guitarra geme..."

Sem termos a pretensão de estar bem ao facto das variadissimas «comissões» de fiscalização que se acham espalhadas pelo país fora, alguma coisa nos zumbiu já aos ouvidos. Fiscalizam-se os impostos, fiscaliza-se o ensino, fiscalizam-se os hoteis, fiscalizam-se os pontos de turismo, as instalações electricas, as canalizações; e fiscaliza-se desde sempre a moralidade e a imoralidade...

Enfim, fiscaliza-se tanta coisa já — mas é facto que ainda não se fiscaliza absolutamente tudo. Por exemplo: não se fiscalizam os instrumentos de musica, e, em especial, os pianos... Queremos dizer, não se fiscaliza o estado em que se encontram os milhares de pianos espalhados pos essas cidades, essas vilas, aldeias e povoações da santa terrinha portuguesa.

Rua abaixo, já noite fechada, uma iluminação pacata em baixo e duas estrelinhas brilhante no alto, uma brisa fresca a falar do outono ao verão, parece adivinhar-se ao longe um tanger de guitarras; antevemos um resto da poetica tradição, alguma serenata, capas negras, ou pelo menos um sonhador ainda em busca da realidade do seu sonho. Mas aproximamo-nos, e o que quer que seja, longe de devanear, ataca com rompante uma canção revisteira... Afinal, não são guitarras, é um piano velho, que não consegue, assim perto, embalar a graciosa reminiscencia que despertara ao longe...

Outras vezes, nem guitarras ao longe consegue evocar, porque além de enferrujado, está irremediavelmente desafinado. Poderá, invocando-se as Musas, dizer-se que parece um cravo — porém um cravo de teclado desdentado e quadro desconjuntado, sem conserto.

E não vá o leitor localizar estes casos em moradias mofentas esquecidas pelos arrabaldes velhos. De resto, o leitor sabe-o tão bem como nós, ou melhor, é extraordinario as «reliquias» que se conservam, não diremos nalgumas casas, mas em centenas de casas, abastadas muitas, e em plena capital, «para uso» e não apenas para vista. «Reliquias» lhe chamamos quando acaso pertençam ao patrimonio; mas quando são alugados, ou para alugar, nem sabemos como chamar-lhes... Entre quem os negocia — e negociam-se sempre — constatando que «não conserva a afinação, tem notas que não tocam, sim, já está muito deficiente», remata invariavelmente com os argumentos decisivos: «mas não tem importancia, é só para entreter...», ou melhor ainda «é para os principios, quem vai servir-se dele ainda não sabe nada»...

Isto é, quando devia ser maior o cuidado e mais criteriosa a escolha, é quando se lhe liga menos importancia. Ao ouvido por educar, ao gosto por criar, á consciencia por nascer, dá-se material que só pode contentar um ouvido não educavel, um gosto deturpado, uma consciencia condenada a ser inexistente. Mais tarde, o mesmo cangalho será decerto mais que suficiente para «entreter», relembrar as maravilhas saboreadas nos teatros de revista, ou entremear com a T. S. F. eivada de «interferencias» e de «parasitas»...

Quanto mais nos não detem o humilde tocador debruçado sobre a sua viola para lhe achar e lhe captar a afinação perfeita!

... Bem, mas a poetica rua, as duas estrelas ao alto e a suposta guitarrada longinqua levaram-nos muito longe. E' tempo de regressar, e — embora sem dar o dito por não dito — recolher a penates, sem ilusões nem pretensões descabidas acêrca deste desabafo ácido, mas sem fel.

Monte da Saudade, agosto 1933.

FRANCINE BENOIT

Operario Foot-Ball Club

São os seguintes os novos corpos gerentes do Operario Foot-ball Club, recentemente eleitos:

Assembleia geral—Fernando Sceiro Sarmento, Raul Vaz Machado, Rogerio de Lima e Antonio Jorge de Matos; Direcção—Sergio Pereira, Antonio Pinto Paquete, José Alves, Alvaro Salvador da Cunha, José Jorge de Matos, Julio Leão Guimarães, José Carlos Ferreira, Francisco Cunha, Vitor Fernandes e Frederico Nicolau Ramos; Conselho Fiscal—José Augusto dos Reis, Alvaro Jorge de Matos e José Marques Louro.

Publicações
"Cinefilo,,

"Cinefilo„ ocupa-se no seu numero de hoje da "Canção de Lisboa„ e da vinda de Lola Konn ao Estoril, publicando novelas de Hollywood, as estreias e as cartas dos seus admiradores, opiniões, ecos, etc.

Prepare as suas laranjadas com
«NARANJINA»
O melhor refresco

A Cidade

Dr. Augusto D'Esaguy
Doenças de Pele e Sifilis e Venereologia
Cons.: R. do Mundo, 84, 2.º—Das 14 ás 17 h.—Telef. 2 1483.
Res.: Av. da Republica, 33, r|c.—Telef. Norte 1940.
Pol. das Avenidas, 12 h. Tel. Norte 822.

Chá das cinco

Mar alto...

A noticia da nomeação do meu ilustre amigo Ramon Perez de Ayala para embaixador de Espanha em Lisboa recorda-me um episodio da sua passagem como conferente por esta capital que vai habitar como diplomata.

Viera Ramon Perez de Ayala falar-nos do escultor Julio Antonio na Sociedade de Geografia e aconteceu representar-se pela primeira vez em São Carlos uma peça que então surpreendeu pela audacia do assunto, pelo modernismo do dialogo e por «muchas cosas más» que deram lugar a um temporal em autentico mar alto.

O caso é que Ramon Perez de Ayala assistia atonito, á atitude da plateia e ás suas interrupções, e intervenções, quando um espectador mais respeitoso se lembrou de gritar que poupassem o prestigio da actriz que desempenhava a protagonista.

—Lucilia! Lucilia!—gritou o espectador.

E foi então que Ramon, percebendo mal o português e já disposto a assistir a todos os extremos, nos comunicou, esperando ir vêr as cadeiras pelo ar, da plateia ao palco:

—Las sillas! Van tirar las sillas!

ROGERIO PEREZ

Noticias da folha oficial

Foi publicado hoje o decreto que manda passar a completo desarmamento o submersivel *Golfinho.*

Pequeno "peixe„ da nossa armada naval, não mais o companheiro do *Hidra* descerá a meia altura dos mares, nem sequer na baia de Cascais

Amarrado na doca, esperará a chegada dos seus companheiros novos "peixes do alto„, de barbatanas rigidas.

Foi exonerado, a seu pedido, de secretario do sub-secretario de Estado das Finanças o sr. Henrique Duarte Silva.

DE LUTO

Antero Ferreira de Castro

Faleceu na sua casa dos Salgueiros (Ossela-Oliveira de Azemeis), Antero Ferreira de Castro, comerciante e solicito correspondente do «Diario de Lisboa».

O extinto, que tinha 22 anos de idade, era irmão do ilustre escritor e nosso querido amigo sr. Ferreira de Castro, e dos srs. Almerindo e Mario Ferreira de Castro, residentes em Espanha.

A toda a familia enlutada, e especialmente a Ferreira de Castro, as nossas condolencias.

Exercicios de submarinos

Terminaram hoje os exercicios deste mês, do submarino «Hidra» que saiu de manhã para o mar, sob o comando do 1.º tenente sr. Moreira Pinto, tendo realizado provas de imersão e de lançamento de torpedos.

O "conto do vigario"

Francisco Lobato Gonçalves, residente na Torre da Pólvora, 4, 4.º, foi ontem abordado por dois individuos que impingindo-lhe o chamado «conto do vigario», lhe levaram uma corrente e um relogio de ouro e todo o dinheiro de que ia munido. O roubado queixou-se á policia.

Furto duma carteira

O sr. Antonio Saramago participou á Policia que os gatunos lhe furtaram uma carteira com dinheiro.

PATISSERIE VERSAILLES
ás 5 horas chá

A PROPAGANDA DO PAIS PELO CINEMA

Estão em Portugal alguns artistas belgas

que vêm fazer entre nós um filme de fundo

Vera de Kyrpotine

Ha um pouco de bela aventura nesta expedição artistica ao «país de sol», que já começou, mas ainda vai durar, por um grupo admiravel de rapazes belgas, tendo como «estrela» uma autentica artista cinematografica, de uma beleza inverosimil. E' uma «équipe» de cinco, todos entre os vinte e os vinte e cinco anos, na idade da acção e do sonho, capaz de correr todas as arterias do mundo, para não lhes chamar estradas, num «automovel-casa», que já provou bem de Bruxelas a Lisboa, e agora vai fazer o itinerario paisagistico de Portugal. O carro em vez de mostrar na portinhola um brazão, tem na roda sobressalente, devidamente estilizados, o leão belga, de guela hiante e patas no ar, e as duas côres da nossa bandeira, num belo timbre de homenagem.

A «équipe» adoptou um titulo sugestivo. Chama-se a «Caravana», nome que já atravessou boa parte do mundo. E' composta de pintores, cineastas, uma «vedetta», e um jornalista «á la page», que é o seu cronista, o seu roteiro, o seu guia automobilistico. A «vedetta», de alta cotação europeia, é Vera Kyrpotine, uma beleza fina, espiritual, como a Brigitte Helm. Deve ser russa, mas tem o estilo fisionomico das madonas flamengas. O realizador é Carlos Queckers, modernista de «avant-garde», que humaniza as imagens e tem um elevado sentido poetico da sua arte, já demonstrada através de varias obras, de nobre classe, cujos titulos ressoam assim: «Tongerloo», filme sobre a vida monastica; «Melodia Bruxelense», estupendo documentario da bela cidade gotica; e «Sintese dos Açores», pelicula desconhecida em Portugal, que é um admiravel comentario sobre as paisagens e figuras daquele arquipelago atlantico. Os dois pintores que vêm trabalhar são: Marcel Hastir e Charles Smets, que estão decididos a fazer uma exposição de paisagem portuguesa, logo que regressem ao seu país. Têm ambos um tipo de «Quartier Latin», cabelos revoltos, a gravata em desalinho, e uma pupila que deve captar, tão viva é a sua absorção luminosa, a côr em toda a sua pureza virginal. E, por ultimo, o jornalista, já feito, de nome e obra: Stéphane Borg, que veio em rapaz, este «raid» artistico-cinematografico.

A «Caravana» não é, como á primeira vista se pode julgar, uma excursão de ferias. Constituiu-se ha anos, disfrutando agora o patrocinio das mais altas entidades do seu país, como Paul Hymans, titular da pasta dos Estrangeiros, conde de Lichtevelde, ministro da Belgica em Portugal, e o dr. Alberto de Oliveira, o nosso grande poeta que anda perdido na diplomacia.

Eis como Stephane Burg, o jornalista, apresenta as suas credenciais:

—A «Caravana» é um grupo independente, que não pertence a nenhuma escola artistica, nem a nenhuma empresa cinematografica. O ano passado esteve oito meses, nos Açores, onde Queckers filmou a sua bela «Sintese», que foi exibida em Bruxelas, numa atmosfera de tensa curiosidade espiritual. Além disso, fizeram-se duas exposições de pintura açoreana, com vendas importantes, e uma conferencia sobre o que vimos e fizemos.

—Porquê, os Açores?

—Por causa da sua colonização flamenga, que não se perdeu com o tempo. Encontrámos tipos e costumes, que subsistem, iguais aos nossos de antanho. Vivemos semanas em quasi todas as ilhas, entre pescadores, bordadoras e plantadores, de existencia rustica e humilde. Estivemos no Corvo. Explorámos montanhas, lagos, furnas, vulcões, para fazer o documentario de Queckers. Por vezes, julgavamos ter encontrado o Paraizo perdido, tão bela, exuberante, em gamas e perfumes, canticos de passaros e gorgeios de agua, era a paisagem. Então, um de nós, pensou: como deve ser Portugal?

E depois com vivo entusiasmo:

—O que um de nós pensou, num momento breve, é hoje uma realidade maravilhosa. Regressados á Belgica, a nossa expedição despertou uma grande curiosidade. Vinhamos do outro mundo, do Atlantico, carregados de imagens, de côres e de descritivos literarios. Então, alguns pintores que tinham estado entre nós, sabendo que preparavamos uma nova «Caravana», essa a Espanha, insistiram para que viessemos aqui. Criado o objectivo, um novo filme, tudo foi facil. A mocidade ajudava-nos.

—E esse filme é tambem um documentario?

—Não! Uma obra dramatica, o contraste entre uma loura nordica e um moreno latino, isto é a narrativa de duas vidas humanas no campo psicologico. O seu titulo: «Pagã», não tem pretensão, mas define a nova alma de Vera Kyrpotine. Decorrerá todo ao ar livre, entre as vossas paisagens, com cenarios de velhas fortalezas e cidades—Minho, Evora, Obidos, Lisboa, Povoa do Varzim, Nazaré...

Cortamos:

—O mar?

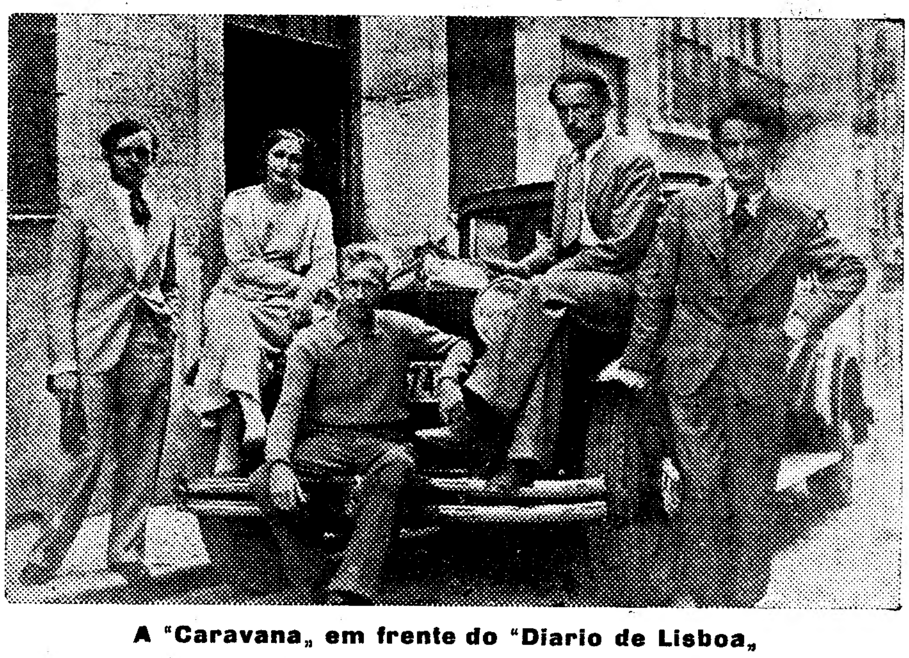
—Sim, o mar! E' nele que começa a narrativa cinematografica. A mulher bela, icariana, é uma aviadora, cujo aparelho se despedaça no mar, á vista de Portugal. Salva-se! A nereide acorda da morte numa praia de oiro, desconhecida. Interna-se pelas dunas, depois é a floresta, rios enormes, a terra virgem!... São dois mil e oitocentos metros, com cenas religiosas... procissões, portos, vilas de pescadores, e até uma corrida de toiros. Vamos empregar inumeros figurantes e aproveitar o maximo da vossa musica popular, contando para isso com os conselhos do maestro Francisco Lacerda.

—Quando começam a trabalhar?

—Na proxima semana! Vêm já a caminho o «camion» da tomada de vistas, o unico de que precisamos, em virtude da sonorização, de resto resumida, ser feita na Belgica.

—Onde vão primeiro?

—A Evora, que nos dizem ser uma bela cidade, moura encantada do Alentejo, onde ha belos «décors» cinematograficos, dum raro caracter arquitectonico. De resto, ha que acostumar Vera a este sol violento e exuberante, que a perturba e enleia como um primeiro amor. Depois será o mar de que os seus olhos verdes, andam inquietos e fascinados...



A "Caravana„ em frente do "Diario de Lisboa„

Como se vê, os realizadores estrangeiros «descobriram» o nosso país, facto que só vem demonstrar a razão da existencia da Tobis Portuguesa, e provar que a sua missão corresponde a uma alta necessidade artistica e cultural, de proveitosos e inegaveis efeitos.

LUNA PARQUE
Dia Popular — HOJE
Entrada Geral na Exposição e Luna Parque 1$50

T. S. F.
Colocação de antenas e material para as mesmas
Preços moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES Telf. 2 5910

A Cidade

PEÇA EXIJA BEBA UM
CINZANO
O MELHOR APERITIVO

A IV VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

A "fisionomia" geografica da grande prova

que vai interessar o país durante tres semanas

Pela maneira como ficou arrumado o incidente que se suscitou entre os organizadores da Volta a Portugal e os três clubes lisboetas mais importantes, tudo leva a crer que a prova deste ano alcance o maximo de brilhantismo, devendo apaixonar durante três semanas a opinião publica, que entre nós não tem muitas competições desta natureza, a não ser os grandes desafios de «foot-ball», que a interessem tão profundamente.

Pela nossa parte, embora se pense o contrario, contribuimos com a maior lealdade e sem alardes que não estão no nosso feitio, nem nas nossas tradições, para que se realizasse entre os clubes e os organizadores um entendimento honroso, que puzesse termo a um conflito que enfraquecia consideravelmente o interesse desportivo da Volta, sem vantagem para qualquer das partes discordantes.

Felizmente, chegou-se a acôrdo. A Volta a Portugal inicia-se amanhã, tomando parte nela os nossos melhores corredores, os idolos do publico e da população desportiva, que vai seguir ansiosamente todas as peripecias desta importante competição.

Na vespera da partida, vale a pena descrever previamente o que vai ser a Volta a Portugal, sob o aspecto da sua «fisionomia» geografica e do seu interesse desportivo.

De Lisboa ao Algarve

A IV Volta pode dividir-se em quatro partes, conforme o numero de dias de descanso. A primeira parte termina em Faro. Ainda que seja apenas de três dias, esta primeira arrancada tem muito de dificil, porque engloba precisamente as duas tiradas mais extensas. O troço inicial, entre Lisboa e Santarem, com a travessia de serras entre Loures e Bucelas, não passa duma corrida destinada sómente a aquecer os musculos, tanto mais que a parte final é uma subida. Pelas suas caracteristicas, e até porque Nicolau e Trindade são da região, pode já permitir uma fugida em forma—na descida de Bucelas para Alverca ou na saída para a velha Scalabis.

A segunda tirada é dificil e pode ser dura. Tem 194 quilometros e é corrida de preferencia em terrenos planos. Ha pedaços de estrada má e, dum modo geral, as estradas são pouco arborizadas. A parte mais acidentada, e numa pequena extensão, deve limitar-se á serra de Grandola. Reune condições para se disputar com os corredores em pelotão — e pode ser o primeiro dia de selecção...

Entre Sines e Faro ha o troço mais dificil, por ser o mais extenso: cêrca de 200 quilometros, e pelas suas condições orograficas. Terreno um pouco acidentado até ao Cercal, segue depois entre charnecas e montes até á ribeira de Odeceixe. Os areais do caminho para Aljezur constituiram em todas as provas anteriores a parte pior desta primeira fase da Volta. E' possivel que este ano o terreno seja melhor, com o prolongamento da estrada em construção. De Aljezur para baixo ha estrada, mas é preciso atravessar o Espinhaço do Cão, o que demanda um grande esforço dos corredores. Só em Lagos, com 122 quilometros de corrida, é que começa a estrada boa. Por tudo isto, é esta a tirada mais dificil. E', mesmo, de certo respeito para quem não tiver os musculos das pernas em forma...

Esta primeira parte da corrida pode pesar bastante na marcha da prova—pela selecção a que obriga. O descanso no Algarve deve ser util, mas só para os corredores mais fortes ou para aqueles que melhor se acautelarem...

De Faro para Beja sobe-se bastante, na travessia da serra do Caldeirão, depois de S. Braz de Alportel e após a passagem da ribeira do Vascas. Mas vem logo em seguida terreno plano e boa estrada, para recompôr as forças...

A entrada de Beja, em ladeira aspera, é propicia para o «sprint», se os corredores chegarem em pelotão. Beja-Evora, é um passeio curto, com um principio de corrida em rectas extensas e planas. De Evora a Extremoz é ainda a planicie alentejana, a «planicie heroica», como lhe chamou um escritor. Depois é que o Alto Alentejo começa, de facto, a alterar o seu relevo orografico. Há as serras de Ossa e de Portalegre, terminando a tirada por uma boa subida, de Portalegre-Gare para a Cidade.

A tirada Portalegre-Covilhã é a primeira para os «trepadores». A serra de Niza tem, como compensação, a descida para as Portas de Rodão; mas depois é quasi sempre a subir. Vem a serra da Gardunha, que constitui já um estorvo consideravel... A descida para o Fundão não é suficiente para se respirar a fundo... E após a linda e vetusta vila beirôa, erguem-se altivos os primeiros contrafortes da serra da Estrela.

A corrida do dia imediato oferece a dificuldade da travessia em plena serra, por alguns dos pontos mais altos. Não é, por certo, o Aubisque ou o Galibier da Volta a França, em cuja ascensão se notabilizou o espanhol Trueba, considerado hoje o «Rei da Montanha», mas é qualquer coisa que deve rondar pelos 1.500 metros de altitude.

O descanso em Viseu é a primeira pausa dos corredores na zona montanhoa. Só devem chegar lá os corredores que estejam em condições prévias de aguentar a dureza de toda a prova.

A caminho de Trás-os-Montes

A Viseu segue-se a entrada em Trás-os-Montes, pelas encostas que limitam o Douro. A estrada marcha aos altos e baixos, com o Caramulo á vista, mas o final é a trepar pelos contrafortes do Marão, desde o Douro, após a passagem na Regua. E' uma tirada propicia aos corredores qeu melhor sobem.

Entre Vila Real e Bragança não variam muito as caracteristicas da tirada. A conservação da estrada é que deve variar—para pior.

Entre Bragança e Chaves o percurso é pequenino, mas aspero. As escaladas mais dificeis são as da serra de Vinhais e da Padrela. Como facto curioso há apenas a circumstancia de se fazer a chegada a descer, desde Pedomé. São umas cinco leguas de descida, que terminam na ridente veiga de Chaves, em estrada plana.

O descanso na pitoresca vila trasmontana vem em boa altura á saida de Trás-os-Montes.

A tirada imediata, com 179 quilometros, passando ao norte do Marão e perto do Barroso, não é das melhores. Só á chegada a Guimarães é que passa a ser mais facil. Há ainda Santo Tirso e a Trofa. Mas o Porto está perto—e os corredores do Norte costumam defender valorosamente, nesta altura, a sua classificação...

E' provavel que seja este um dos troços mais animados. Tem sido sempre—e não deve fugir á tradição.

A marcha para Vigo

A marcha para Vigo, fim de tirada que se inclui um pouco arbitrariamente numa Volta a Portugal, para seguir o exemplo do ano passado—em que estiveram para tomar parte na Volta ciclistas espanhois—faz-se este ano pela estrada do litoral, em terreno pouco acidentado. Já em Espanha é que as coisas mudam, embora sem novidade de maior. No regresso, ha uma parte plana, que se prolonga, dum modo geral, até Valença do Minho. Depois, é o Alto Minho, a zona montanhosa, propria para dificultar a corrida dos que vierem mais saudosos de terras de Espanha... E' uma tirada para surpresas—e para os que correm com mais regularidade.

Entre Braga e Aveiro

Entre Braga e Aveiro deve haver movimentação por causa da travessia do Porto, que virá a ser, no entanto, neutralizada, em relação ao tempo, no decurso da «étape». Depois da passagem no Porto, a estrada não oferece grandes dificuldades. No final, é de esperar que se lute com o mau estado das estradas. De Cacia a Aveiro o terreno é, todavia, plano. E' tirada para acabar ao «sprint», como no ano passado, se não se registar qualquer fugida até ao Porto.

De Aveiro á Figueira a distancia é pequena e a estrada é boa. E' uma prova de velocidade, que servirá a confirmar as posições alcançadas.

Vem em seguida novo descanso na Figueira, em plena epoca balnear, o que deve ser grato aos corredores e á caravana da Volta, para se limparem um pouco da poeira da estrada nas aguas tranquilas do Atlantico...

A escalada final

Figueira-Leiria é um compasso de espera—a preparar a escalada final. E' uma tirada pequena por estrada bastante plana. Deve, por isso, ser disputada com os corredores em pelotão.

A ultima tirada, entre Leiria e Lisboa, é extensa e dificil. Tem alguns pontos altos e tem boas descidas. Os «ases» começam, certamente, a lutar cedo, de modo a adiantarem-se na zona em que a aglomeração dos carros não permite qualquer fugida em forma. Mais tarde, depois das Caldas e de Torres Vedras, é—ou pode e deve ser—a corrida triunfal do vencedor ou dos favoritos, recebendo já em plena estrada as palmas da vitoria ou recebendo apenas os incitamentos necessários para se manter em luta até cortar a meta da chegada, na pista do Estadio. E eis, a traços largos, a fisionomia da Volta a Portugal, que não interessa apenas á população de Lisboa e dos arredores, mas sim a todo o país, que costuma acompanhá-la com verdadeira ansiedade, acarinhando os corredores e incitando os seus idolos a lutarem pela vitoria final.

O «Diario de Lisboa», como fez o ano passado, acompanhará este ano a Volta a Portugal com o maior interesse, procurando informar os seus leitores desenvolvidamente e a tempo.

Um carro ligeiro que dá todas as garantias duma boa corrida, conduzirá os nossos enviados especiais: Felix Correia, que tem a seu cargo a reportagem propriamente jornalistica da Volta; Mario de Oliveira, que se encarregará da parte tecnica da corrida para o «Diario de Lisboa» e para o semanario «A Bola», e Diniz Salgado, que fará a reportagem fotografica do acontecimento.

Assente como ficou, na reunião que se realizou entre os delegados dos clubes e os organizadores, que todas as partidas serão dadas de manhã, nunca depois das 10 horas, podemos assegurar aos nossos leitores uma informação desenvolvida e completa de cada tirada no proprio dia, para o que não nos pouparemos a esforços, publicando sempre que seja necessario em 2.ª edição os resultados e as peripecias mais importantes da corrida.

POEIRA DA CIDADE

Começaram as regatas na baia de Cascais

Iniciaram-se esta tarde na baia de Cascais, as regatas promovidas pela Associação Naval.

Com um tempo esplendido, as embarcações formadas por grupos e em grande numero, ofereciam um belo aspecto. Diversos barcos com gente permaneciam nos limites da area das provas.

Pelas 16 horas verificou-se a primeira largada, saindo para corrida dois elegantes «stars» e ás 16 e 15 largavam duas chalupas. Os percursos que são grandes, foram acompanhados por outros desportistas em velozes gasolinas, só se devndo conhecer os resultados ao fim da tarde.

A's 16 e 40 largaram oito barcos «internacionais de doze pés», devendo iniciar-se ás 17 e 30 a corrida dos «outboards» da classe C.

Amanhã realizam-se as provas mais importantes, devendo seguir de manhã para a baia, os torpedeiros «Sad » e «Mondego» que vão representar a Marinha de Guerra nas festas.

Prisão dum gatuno

João Augusto Fernandes cometeu ha dias um furto importante de joias em Castelo Branco. Fugindo com o roubo para Lisboa, foi hospedar-se num hotel da Baixa onde se fazia passar por pessoa endinheirada. As autoridades daquela cidade, porém, sabendo do paradeiro do gatuno, pediram telegráficamente a sua captura ao director da Policia de Investigação Criminal. Foi encarregado dessa missão o agente Antonio Martins, que prendeu o gatuno hoje de manhã.

Preso em flagrante

Foi preso em flagrante, quando transportava ás costas, uma peça de seda que havia furtado dum estabelecimento da ua Arco do Bandeira, 92, o gatuno Manuel Alves Tomaz, residente na estrada de Chelas, 4, 1.º. A Policia apreendeu-lhe, além dessa peça de seda, numerosas cautelas de penhores, de relogios, objectos de ouro com brilhantes, lapiseiras, roupas etc. que deu á maquina a lesada participou o preso se recusar a dizer a sua proveniencia.

O agente Querido da P. I. C., vai procurar os donos dos referidos objectos.

Uma maquina de costura que desaparece

A sr.ª Patrocinia de Jesus, rua Gil Vicente, 3, 3.º, encarregou um «chauffeur» de lhe transportar para a Sertã uma maquina de costura que não chegou ao seu destino. Como o aludido «chauffeur», se recusa a dizer o destino que deu á maquina a «lesada» participou o caso á Policia.

Festas de beneficencia

Continua com muita animação os festejos promovidos no adro da Igreja de Santos-o-Velho pela respectiva Junta de Freguesia e destinados a conseguir fundos para maior actividade das obras de protecção á pobreza. Todas as quintas-feiras, sabados e domingos ha boa musica, magnifico programa de cinema e outros divertimentos.

Hoje será exibido o filme português de grande exito «Lisboa».

ESPOLIO SONEGADO

A sr.ª Luiza da Conceição Rodrigues, residente na calçada de Santana, 185, 1.º, queixou-se á Policia contra uma mulher que vivia com seu filho, recentemente falecido, acusando-a de se ter apropriado do respectivo espolio no valor de 40 contos. A Policia vai investigar.

Disturbios duma louca

Maria Vicente Soares, de 33 anos, uma pobre louca que em Sesimbra onde mora, se precipitou da janela da sua residencia para a rua. Deu entrada, em estado grave, na sala de Observações do Hospital de S. José. Logo que o seu estado o permita, será conduzida para o Manicomio.

Morto sob o comboio

Hoje, na estação de Campolide, foi, por descuido, colhido por um comboio o ajudante de medidor, da C. P., Vasco Antunes Serra Ribeiro, de 15 anos, morador na Parede.

Conduzido ao hospital, chegou ali já morto.

Tauromaquia

A "picaria" de amanhã em Santarem deve ser a mais animada e brilhante das realizadas até agora

Ha entusiasmo em todo o Ribatejo pela «picaria» de amanhã em Santarem.

A banda dos Bombeiros Voluntarios de Santarem abrilhanta o festival, que se compõe, como de costume, de uma entrada movimentadissima de toiros e da picaria, tendo sido oferecidos para esta, toiros pelo sr. dr. Norberto Pedroso e pela Casa Cadaval. O pavilhão de sombra, cujas entradas custam apenas 5$00, tem absolutas condições de segurança.

Os cavaleiros destinados a cada touro da picaria levam braçais, para evitar confusões, sendo amarelos para o primeiro touro, encarnados para o segundo, verdes para o terceiro e azuis para o quarto. O primeiro e terceiro toiros levam nas cabeças sacos com 50$00, que serão dos valentes que conseguirem arrancá-los. Os preços dos bilhetes são os seguintes: tribuna de sombra, 5$00; cadeiras, 3$00; peões, 1$50; cavaleiros, 20$00; automoveis cheios ou vasios, 20$00; camionetas vasias, 10$00; camionetas cheias, 50$00. Ha um recinto especial para carros diversos, de onde podem ser seguidas todas as peripecias da «picaria».

Uma oferta do sr. Segurado

Recebemos hoje a visita do empresario sr. José Segurado, que nos comunicou a disposição em que está de oferecer gratuitamente a praça do Campo Pequeno a quem ali queira organizar, até 30 do corrente qualquer corrida nas condições em que são permitidas á empresa e com a autorização da Inspecção Geral dos Espectaculos. Será dada preferencia á comissão promotora da corrida para os cancerosos, por ter sofrido prejuizo, e depois a qualquer artista ou grupo, como seja o do sector 1.

Tennis no Estoril

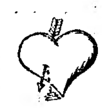
Continua amanhã, nos courts do Parque, o torneio internacional, com os seguintes encontros:

As 10 e 30—Pinto Coelho contra Diogo Salema, no court n.º 1; G. Person contra dr. Fortunato Levy, no n.º 2 Moreno del Rio contra Antonio Simões, no n.º 3; mr. Dand contra Ruy Branco, no n.º 4.

As 11 e 30—J. Gonzaga-Valente contra Guimarães-C. Mooren, no court n.º 1; vencedor do encontra R. C. Pereira-Ansaldo contra vencedor do encontro Asseca-Orey, no court n.º 2; vencedor do encontro Del io-Simões contra vencedor do encontro Roquete-Heelop, no n.º 3; vencedor do encontro Cunha-Ricciardi contra vencedor do encentro Nuno Pereira-Goetz, no n.º 4.

A's 16—Vencedor do encontro Mooren-Perrie contra vencedor do encontro Dand-Branco, no court n.º 1; vencedor do encontro Lask-Nunes contr vencedor do encontro Person-Levy, no n.º 2; Frederico Ribeiro contra Cecil Zaguri, no n.º 3.

A's 17 horas—Pinto Coelho-Frederico Ribeiro contra Ruy Branco-Cunha Rosa, no court n.º 1; Antonio Simões-F. Levy contra Ricciardi-N. N., no n.º 2; R. Castro Pereira-Serra e Moura contra Perrie-Person, no n.º 3; D. Maria Tereza Cunha contra Frin Schaenfeld.
ee3l,auscU1m,—cw;(Da,eWegese aoin aoinoi



Metal que brilha... usai sempre o superior Limpa-metais "Coração"

Na região servida pelo

VALE DO VOUGA

encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.; Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas; Economia e conforto, pois o seu caminho de ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª.

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: Lisboa. Rua da Vitoria. 94. 1.º

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os srs. accionistas desta Companhia a reunir em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 21 do corrente, pelas 15 horas, na séde da Companhia, a fim de discutir e votar uma proposta apresentada pelo Conselho de Administração para financiamento da Companhia e conclusão rapida das obras em curso.

Lisboa, 4 de agosto de 1933.

O Presidente da Assembleia Geral
a) Abel de Andrade

Ante-penultimo dia da

Grande Companhia Lirica Espanhola no COLISEU

Sensacional e imponente

ESTREIA

da lindissima e famosa comedia lirica em 3 actos

"Luisa Fernanda"

Soberba e inexcedivel interpretação

Todos os que se interessam pelo teatro devem recordar-se do exito formidavel, estupendo, verdadeiramente colossal que nas suas primeiras representações obteve em Espanha a comedia lirica «Luisa Fernanda» Muitos teatros de Barcelona e Madrid passaram a representar esta peça simultaneamente, para o que se contrataram até artistas de opera, dadas as exigencias da partitura, e em breve «Luisa Fernanda» era o assunto de todas as conversações e de muitissimas reportagens.

Foi na verdade um grande sucesso e os jornais bem se referiram a ele.

Ainda hoje, quando se canta «Luisa Fernanda» em Espanha, o teatro enche-se de uma multidão ansiosa por lhe gozar a deliciosissima musica, através de cujas melodias o espirito se eleva e os nervos vibram infinitamente agradecidos.

Pois «Luisa Fernanda», essa famosa peça, a mais bela joia lirica com que se ufana a arte musical espanhola, estreia-se esta noite no Coliseu.

Para os que se interessam pela musica ou para os que queiram simplesmente distrair-se, é quasi um dever ir quanto antes ouvir esta encantadora peça ao Coliseu, tanto mais que a companhia lirica apenas se demora entre nós mais três dias.

A acção de «Luisa Fernanda» decorre no periodo da revolução em Espanha. São três actos, dos quais o ultimo se passa na fronteira portuguesa. O poema, movimentado e empolgante, é da autoria de Federico Romero e Guilherme Fernandes Shaw, os mesmos que adaptaram «A Severa» a drama lirico em espanhol. A partitura não tem rival no genero e é devida ao grande maestro Moreno Tonoba. Cantada como é pelos melhores elementos artisticos da companhia, que são tambem os melhores de Espanha — Matilde Martin, Maruja Gonzalez, Augusto Ordoñez, José Fernandez, Amengual e Rufart — quem não aproveitará estes três dias para ver «Luisa Fernanda»?

Os preços mantêm-se populares.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral ...	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos ...	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis ...	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia ...	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina) ...	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes ...	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas ...	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias ...	Dr. José Caldas. Todos os dias.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai Jesus».
Coliseu— A's 21 e 30—Companhia Lirica Espanhola—«Luiza Fernanda».

DIVERSOES

Capitolio—(Salão)—Luta feminina.
Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Olimpia Terrasse- A's 21 e 30
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Material e Tracção—Abastecimentos

Concurso para o fornecimento de cabos de aço

Tendo esta companhia aberto concurso no estrangeiro para o fornecimento do material acima referido e desconhecendo se o mesmo póde ou não ser executado no país, vem por este meio, de harmonia com o disposto no decreto n.º 22.037, convidar as fabricas que se acharem habilitadas a tomar conta deste fornecimento a apresentarem as suas propostas.

Este concurso deve realizar-se em 22 do corrente e para obtenção das respectivas condições devem os concorrentes dirigir-se á Divisão de Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos—Edificio da estação de Santa Apolonia, Lisboa.

Lisboa, 14 de agosto de 1933.

O Director Geral da Companhia, (á) A de Lima Henriques.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

Carvalho Araujo

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Agosto ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º Telefone 2 6214

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Passeios no Tejo

Em Lisboa ha ainda muita gente a quem nunca foi dado contemplar a cidade num olhar de conjunto.

As conhecidas vistas da Graça, do Castelo, das Chagas, são apenas trechos que não deixam antever o espectaculo magnifico da cidade inteira com as suas sete colinas cobertas de vistoso casario das mais variadas cores, aqui e além manchada de verde-negro de um ou outro grande jardim.

Esse surpreendente panorama, de um pitoresco dificil de igualar, só é possivel contemplá-lo do meio do rio e qualquer pode faze-lo agora que se inauguraram os passeios no Tejo a bordo de magnificos barcos onde não faltam as comodidades mais modernas.

A partida faz-se na nova estação do Terreiro do Paço todos os domingos ás 15 horas.

Estes passeios, que no ultimo ano deixaram as mais gratas recordações a quantos neles tomaram parte têm a duração de três horas e são abrilhantados por uma orquestra-jazz. A bordo ha um serviço de bufete.

A inscrição faz-se na estação do Rossio-Escritorio de Informações ou nas bilheteiras do Terreiro do Paço ao preço de 7$50 por passageiro pagando as senhoras apenas 5$00.

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

A. C. P.

avisa que se esgotou a lotação dos

I, II e III EXPRESSOS POPULARES

IV EXPRESSO POPULAR

em 27 de Agosto

LISBOA-COIMBRA

Ida e volta — 30 ESCUDOS

Informações: na estação do Rossio e no Serviço do Tráfego—Tel. 24031

A venda dos bilhetes principia na Segunda-Feira, 21, desde as 10 horas na Bilheteira n.º 11, da Rêde Geral, no vestibulo inferior da estação do Rossio.

AGRADECIMENTO

Manoel Silvestre Barbosa, na impossibilidade, pelo seu estado de saude o não permitir, de pessoalmente cumprir com o grande dever de agradecer a todas as pessoas que comovidamente se dignaram informar e acompanhar até aos ultimos momentos a sua desventurada esposa, vem por esta forma manifestar o seu mais sincero reconhecimento e profunda gratidão.

✝

Maria Candida Martins

FALECEU

Romão Martins e sua familia participam o falecimento de sua Mulher, mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realisa amanhã, 20, pelas 14 e 30 horas, saindo o prestito funebre de Belas para o Alto de S. João.

"TriNaranjus"
A **unica** laranjada gazosa natural. Preparada com o conhecido produto "NARAÑJINA".
Exclusivo da Fabrica "Jansen"

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A tensão de relações austro-alemãs

PARIS, 19.—Referindo-se á situação criada pela tensão de relações austro-alemãs, o «Petit Parisien» afirma que, em face das continuas provocações dos nazis, as chancelarias de Londres, Paris e Roma estudam os meios de apoiar o governo de Viena, servindo-o o mais utilmente possivel no interesse geral do país. Diz o mesmo jornal que apesar de irritantes, no fundo, os discursos pronunciados contra a Austria e difundidos pelo posto de Munich, não têm uma importancia exagerada e devem apenas ser tomados como simples ameaças de uma hipotetica legião austriaca. Afirma ainda áquele orgão, referindo-se ás medidas de caracter empirico, que poderão ser aplicadas para auxiliar a Austria, que elas provarão, não só que esta tem o apoio moral das principais potencias, mas que estas estão resolvidas a ajudá-la a viver. Termina dizendo que o auxilio economico e financeiro á Austria será o melhor meio de consolidar e fortalecer a autoridade do gabinetet Dollfuss.—(Havas).

A reorganização do trabalho nos Estados Unidos

NOVA YORK, 19—O acôrdo sobre o aço, cujas clausulas acabam de ser aprovadas pelo presidente Roosevelt, será posto em execução, a titulo de experiencia, durante um trimestre, depois do que o presidente aconselhará a sua continuação ou introduzir-lhe-á certas modificações, de acôrdo com as informações que fôr recebendo. Depois de 1 de novembro, ou melhor, desde que a produção tenha atingido sessenta por cento da sua capacidade, o dia de 8 horas de trabalho será o maximo para todos os empregados.

O acôrdo prevê aumentos de salarios, calculados em quinze por cento sobre os estabelecidos em 1 de julho.—(Havas).

WASHINGTON, 19. — Roosevelt nomeou-se chefe dos Serviços de Aplicação do Codigo do Petroleo.—(Havas).

Gandhi continua a não se alimentar

LONDRES, 19.—Informam de Bombaim que Gandhi afirma que as concessões dadas pelas autoridades britanicas, a fim de que lhe seja permitido prosseguir a sua campanha a favor dos «intangiveis», são insuficientes. O governo fez ver ao «mahatma» que ultimamente se dedicou não a essa campanha, mas sim á propaganda da desobediencia civil; se ele estivesse disposto, no entanto, a abandonar a campanha, não tinha duvida em o restituir imediatamente á liberdade. Depois de ter passado quarenta e oito horas sem se alimentar, Gandhi passou o dia de ontem na cama, recebendo visitas e dando instruções para o seu jornal «Harijan».—(Havas).

Um processo por fraudes em seguros de incendio

LONDRES, 19.—Dez pessoas, acusadas de cumplicidade no gigantesco processo das fraudes em seguros de incendio, foram consideradas «culpadas» pelo juri do Tribunal Central. As sentenças serão lidas hoje. Durante o julgamento, que dura ha já trinta e três dias, instalou-se pela primeira vez um telefone na mesa da presidencia, a fim de tornar mais rapida a apresentação de qualquer documento necessario. Calcula-se que as fraudes montavam a 500.000 libras anuais, e que tiveram livre curso durante muitos anos. Foram mais de 100.000 o numero dos documentos consultados para a organização do processo.—(Havas).

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

A Russia ofereceu aos Estados Unidos uma base aerea na Siberia?

PARIS, agosto.—Autoridades politicas de bastante influencia em Moscovo insinuaram oficiosamente em Washington que o governo da Republica dos Sovietes poderia pôr á disposição dos Estados Unidos uma base aerea no leste da Siberia.

A insinuação foi feita por vias particulares, com o fim do governo sovietico alcançar mais facilmente o seu objectivo.

Na insinuação feita não ficou bem assente se a base aerea oferecida ficaria no continente asiatico ou nalguma ilha da costa siberiana. Porém, é notorio que o estabelecimento dum acordo de tal especie poderia determinar mais facilmente o estabelecimento das relações diplomaticas entre a Russia e os Estados Unidos.

Sabe-se que nem o departamento do Estado nem nenhum outro dos Estados Unidos deram por enquanto resposta ao oferecimento «particular» de Moscovo, porém apesar disso, é certo que as autoridades navais dos Estados Unidos se mostraram muito interessadas pela proposta do governo de Moscovo.

A disponibilidade de uma base aerea na Siberia reforçaria grandemente a força dos Estados Unidos no Pacifico e fortaleceria a posição vulneravel da esquadra norte-americana no Extremo Oriente. Porém, é tambem certo que se os Estados Unidos aceitassem as propostas do governo sovietico para o estabelecimento de uma base aerea norte-americana na Siberia, este facto poderia tornar-se suspeito ao Japão e perante esta duvida parece que o assunto ficará sem solução.

Recentemente, o jornal londrino «Daily Telegraph» publicou uma noticia do jornal anti-bolchevista de Karbin, o «Zaria» na qual se assegura que foram entaboladas negociações entre os governos dos Estados Unidos e da Russia sobre uns supostos «privilegios coloniais» oferecidos na Siberia em troca do reconhecimento diplomatico e da ajuda financeira por parte dos Estados Unidos, que termina dizendo que o plano tem por objectivo impedir a expansão japonesa.

A noticia não é exacta, porque presentemente não existem tais negociações de renuncia de territorios ou privilegios coloniais. Porém, não obstante, o governo de Moscovo tem exteriorizado e acentuado que espera o reconhecimento incondicional do regime sovietico por parte dos Estados Unidos, e que não o aceitaria se dependesse de concessões.

Parece que o oferecimento de uma base aerea na Sibria, feito aos Estados Unidos, foi revestido da maior prudencia. Foi feito ha meses a um turista norte-americano de passagem por Moscovo. O turista que naquela cidade recebeu a oferta do governo sovietico era considerado como influente no departamento do Estado norte-americano, e os Sovietes pensaram, com razão ou sem ela, que ele certamente transmitiria ao governo dos Estados Unidos a oferta feita pelo governo sovietico durante a sua curta permanencia em Moscovo. Desde então a mesma oferta tem sido feita aos Estados Unidos por outras vias particulares.

A falta de relações oficiais entre Washington e Moscovo foi sempre considerada como um factor que facilita a politica japonesa em Manchukuo e na China. Os diplomatas russos e norte-americanos têm acentuado repetidas vezes que se Washington e Moscovo mantivesse relações diplomaticas normais, o Japão não teria actuado tão belicamente antes e depois de setembro de 1932, mês em que o incidente de Mukden serviu de pretexto ao Japão para estabelecer o Estado independente de Manchukuo.

Por varias razões, parece que não é inaceitavel a suposição de que os Estados Unidos poderão eventualmente aproveitar-se de uma base aerea na Siberia. Quando se julga provavel que o presidente Roosevelt decida o proximo reconhecimento dos Sovietes, negado sistematicamente ha 16 anos pelos governos anteriores, adquire a perspectiva de verosimilhança a ideia de que em breve possa ser oficialmente discutida a instalação de uma base norte-americana na Siberia.—(United Press).

Primo de Carnera conserva o titulo cinco anos

NOVA YORK, agosto.—Jack McAuliffe, campeão dos pesos leves, que se retirou do «box» sem ter sido vencido declarou recentemente que Primo de Carnera conservará o titulo de campeão mundial por muito tempo, cinco anos pelo menos. «Vou mais longe» —acrescentou—afirmando que será capaz de derrotar qualquer adversario que se lhe enfrente durante esse periodo de tempo.

Claro que não classifico o gigante italiano como um John L. Sulivan, da geração anterior, nem tão pouco como um Jack Dempsey, da presente; porém, certamente Carnera é muito melhor que a colecção de pesos pesados que temos presentemente.

Reconheço que a minha opinião mudou notavelmente desde que vi Carnera pela primeira vez. Quando ainda jogava na Europa havia uma má impressão da sua forma. Porem quando ia a enfrentar-se com Sharkey já se predizia a sua vitoria. Então disse: creio que vencerá a Sharkey com o seu «uppercut» da direita, e efectivamente assim sucedeu. O que me surpreendeu nesse combate foi a rapidez com que Carnera movia os pés e sobretudo a potencia, energia e flexibilidade com que aplicava o seu «uppercut» da direita.

Carnera será campeão enquanto tiver pernas que apoiem esse «uppercut». Mas quando as pernas lhe faltarem deixará de ser campeão, mas eu calculo que isso não sucederá antes de cinco anos.—(United Press).

A ginkana das actrizes amanhã no Estoril

Amanhã pelas 11 horas, sai do Cais do Sodré o «Expresso Azul» que levará para o Estoril as nossas mais queridas vedetas e as mais formoas «girls» do Avenida, Trindade, Maria Vitoria e Variedades.

Na praia do Tamariz, realiza-se ao meio dia, uma ginpana em que estão inscritos 58 concorrentes. A Sociedade Propaganda da Costa do Sol ofereceu 32 premios destinados ás melhores classificações obtidas. As provas constam de corridas de velocidade, de saltos, de lutas de tracção, sendo esta por «équipes». Esta festa, cujo produto reverte a favor do Gremio dos Artistas, é da iniciativa de Erico Braga, o grande animador destes espectaculos.

O CRUZEIRO DO "TROST"

Depois duma permanencia de seis dias no porto de Tanger onde a tripulação do hiate «Trost» foi gentilmente recebida pelo nosso consul e alvo das atenções da colonia portuguesa, Manuel Gil de Orey largou já com rumo a Gibraltar onde chegou a 15 depois duma viagem regular.

O «Trost» já iniciou o regresso á sua base de Paço de Arcos onde só é aguardado no fim da proxima semana, pois que ainda é intento do seu proprietario fazer escala em alguns dos portos da rota.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A situação na Irlanda é cada vez mais grave

LONDRES, 19.—A julgar pelo que diz o «Reynald's», orgão do Partido Trabalhista irlandês, a situação no Estado Livre é muito grave. O Exercito Republicano quere que De Valera proclame a Republica, estando disposto a sublevar-se. A posição do chefe do governo seria muito periclitante, em face daquela força, que estaria resolvida a derrubá-lo no primeiro momento, por se lhe ter tornado suspeito.

O Exercito Republicano e a Guarda Nacional («camisas azues») armam-se clandestinamente, recebendo espingardas e metralhadoras dos Estados Unidos e dos fabricantes ingleses.—(Americana).

A luta contra o fascismo

LONDRES, 19.—Diz-se que De Valera pensa dissolver a Guarda Nacional. Interrogado, o general O'Duffy declarou que se tal se der os «camisas azues» resistirão em todo o país.

Admite-se que o chefe do governo, supondo que tem ainda a maioria, em virtude de as oposições não conseguirem dominar a simpatia pela luta anti-britanica conduzida pelos republicanos, convoque eleições legislativas com o objectivo de obter do povo um voto de confiança especialmente destinado a animá-lo na luta contra o fascismo.—(Americana).

O aparelho de Nauer caiu nas costas de Benguela?

LONDRES, 19.—Não ha ainda noticias do aviador Nauer, que contava bater o «récord» estabelecido por Amy Johnson, entre o Cabo e Londres. Depois de partir de Mossamedes, no passado dia 5, nunca mais se soube dele.

O aviador Williamson, que fez pesquizas inutilmente, está convencido de que o avião de Nauer se despedaçou nas costas de Benguela, a 160 quilometros ao norte de Mossamedes.

A pedido de Williamson, o governo de Angola destacou numerosas brigadas de pesquizadores, que têm batido toda a região onde se supõe que o infeliz aeronauta caiu.—(Americana).

O transporte rapido de peixe para todo o Reino Unido

LONDRES, 19.—Os trabalhos de construção da nova doca de Grimsby, Yorkshire, no valor de 1.500:000 libras, encontram-se consideravelmente adiantados. E' conveniente recordar que Grimsby, que era ainda ha meio seculo uma pequena aldeia insignificante, tem hoje mais de 100.000 habitantes, duplicando a sua categoria logo que esses trabalhos estejam concluidos, o que permitirá o transporte rapido de peixe para todas as partes do Reino-Unido.—(Havas).

As condições de vida na Inglaterra

LONDRES, 19.—O ministro da Agricultura, de acôrdo com o secretario de Estado da Escossia, resolveu nomear uma comissão a fim de preparar uma série de projectos tendentes a melhorar as condições do mercado de ovos e de caça, em Inglaterra e na Escossia.—(Havas).

Trafaria e Cova do Vapor
Todos os dias uteis
Partidas do **CAES DO SODRÉ**, ás 7,00—10,30—15,30—17,25—19,00.
Partidas da **COVA DO VAPOR**, ás 9,00—11,30—16,15—18,10—19.50.
Aos **DOMINGOS**, carreiras de 40 em 40 minutos do **CAES DO SODRÉ**, e de **BELEM**.
VISITAI A LINDA PRAIA DA COVA DO VAPOR—O MAIS SAUDAVEL E ECONOMICO PASSEIO QUE SE PODE DAR NO RIO.
Preço de cada passagem 1$50.

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura' barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

ULTIMAS NOTICIAS

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

EM ALMOSTER

ABATEU UMA PONTE

matando um operario

e ferindo outros dois

SANTAREM, 19 (pelo telefone).—Em Almostér, a doze quilometros desta cidade, existia uma ponte, na estrada que liga o Cartaxo ao Entroncamento, chamado "do Espanhol".

A referida ponte—que ligava com a estrada de Santarem a Rio Maior—estava a ser demolida ha cerca dum mês. Por isso se construiu ao lado uma ponte provisoria de madeira, para não se interromper o transito, durante a demolição da antiga ponte e enquanto não se reconstruia.

Estes trabalhos estavam a fazer-se por empreitada, a cargo do engenheiro sr. João Jorge Coutinho, sendo encarregado da obra o sr. José Humberto Ferreira.

Na desmontagem dos pilares de alvenaria, com grandes blocos de pedra, era facil de prever a hipotese dum desastre, segundo pessoas entendidas que de Santarem acorreram ao local.

Os carris por onde circulavam as vagonetas por cima da ponte eram suportados por um cavalete de madeira mal assente sobre o pilar.

As enormes pedras que formavam o arco da ponte não estavam suficientemente escoradas, caindo a certa altura com grande fragor sobre a parte do leito do rio e arrastando consigo os operarios Antonio Duarte, casado, de Almoster; José da Silva Tagarro, natural do Cartaxo, e Rogerio Ferreira, de Lisboa.

Os dois primeiros foram retirados com dificuldade, pois estavam em parte submersos na agua e entalados em pedregulhos até á cintura. Recolheram ao hospital de Santarem, no auto-maca dos Bombeiros Voluntarios, cujos socorros foram pedidos pelo telefone do Vale de Santarem, que dista de Almoster cêrca de cinco quilometros.

O trabalhador Rogerio Ferreira ficou completamente submerso, tendo de ser retirados de cima dele os dois pedregulhos que lhe deram morte instantanea. Esse trabalho foi executado por bombeiros voluntarios e por varios populares.

Depois de verificado o óbito do infeliz operario, pelo sr. dr. Alberto Filipe de Sequeira, médico em Almoster, que acorreu ao local do desastre logo que dele teve conhecimento, o cadaver seguiu para a Morgue desta cidade.

Um dos feridos tem uma perna partida e o outro uma fractura de coxa.

Consta que o fiscal da obra e o encarregado sr. José Humberto Ferreira fugiram numa camioneta, em direcção á Marmeleira.

A primeira noticia que circulou nesta cidade foi de que a ponte abatera quando passava sobre ela uma camioneta com passageiros, julgando-se, por isso, que a tragedia tivesse ainda maior extensão.

A emigração japonesa

TOQUIO, 19. — Comunicam oficialmente que a emigração japonesa para a America do Sul, principalmente para o Brasil, elevou-se no primeiro semestre deste ano á cifra de 5.582, ou seja mil e quinhentos individuos mais do que em igual periodo do ano anterior. — (United Press).

As relações austro-italianas

VIENA, 19. — O chanceler Dollfuss partiu de avião para Rimini, onde conferenciará com Mussolini acêrca das questões austro-italianas e austro-alemãs. — (Havas).

Lêr na
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

CARTA DE MADRID

Anunciam-se catastrofes todos os dias

mas o govêrno vai singrando

por entre os escolhos da oposição

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, agosto—A vida do governo tem deslisado agora numa absoluta calmaria, por muito que pese aos dez diarios que com uma tenacidade digna de melhor sorte anunciam continuas catastrofes.

O obstaculo federal desapareceu. Aprovada a lei de Ordem Publica, que tornou superflua a da Defeza da Republica, foi esta revogada com o consenso de todos os partidos. A constituição entra plenamente em vigor, livre das excepções que restringem os direitos individuais nela expressos. As normas democraticas um pouco adulteradas, com um sentido autocratico, principiam a vigorar, libertas de limitações e isentas de desvirtuações. Com isso deu-se satisfação aos liberais de todos os credos, que ansiavam pela absoluta pureza da normalidad constitucional. Nem por isso o Estado ficou indefeso, pois as leis de Ordem Publica permitem ao governo adoptar severas providencias, num caso de alteração revolucionaria. Em plena legalidade, porém, o direito civico dos espanhois fica inteiramente assegurado e ao abrigo de qualquer arbitrariedade. A não ser no caso excepcional dum movimento revolucionario, em que os proprios cidadãos se colocam fora da lei, já o criterio das autoridades tem de se ajustar estritamente, e em todos os casos, aos principios consignados nos textos juridicos.

Os federais, que defenderam sempre a derogação dessa lei, viram assim satisfeito o seu maior desejo. A partir de hoje, o seu ministro sr. Franchy Roca, pode justificar a sua permanencia no poder e reivindicar como um serviço seu a abolição duma lei acidental e como tal excepcional.

Claro que os louros não são exclusivamente seus, mas para a galeria politica ele pode considerá-los como tal.

O sr. Roca vai possuir do mesmo modo, um flamante ministerio, pois já foi votado o credito para dotar esses novos serviços. E caso mais compensador: o ministro da Agricultura receberá os vencimentos destes meses que leva vencidos. Sem duvida alguma, o simpatico federal, subserviencia das epocas remotas de Pi y Margall, tem neste momento a impressão de ser um homem completamente feliz. Mas a realidade é bem diferente. Os seus catorze correligionarios, com assento nas Côrtes, seguirão a sua rota de votar contra o governo, ou, na melhor das hipoteses, de se abster. Como os três fieis que lhe restam não constituem numero suficiente para justificar a posse duma carteira, pode muito bem suceder que numa recomposição ministerial, que não vem longe, o lancem ao mar como um passageiro clandestino e indesejavel.

Enquanto tal não acontece, o gabinete vai ladeando as dificuldades inerentes á função de governar.

Os catalães, pouco a pouco, vão-se adaptando ás realidades da autonomia, que consiste numa conciliação de interesses dum matrimonio interesseiro. O trespasse á «Generalitat» das contribuições indirectas esteve a ponto de produzir um conflito. O governo cedeu o que humanamente era possivel, reservando para si a contrapartida das despesas, com que tem de fazer face aos gastos de soberania. O sr. Maciá, que não perde os seus velhos habitos de coronel, resmungou, e, tilintando umas esporas imaginarias, ameaçou mais uma vez ceu e terra. Porém, as suas intimativas cada vez vão perdendo mais eficácia, porque detrás dos seus modos bruscos e adustos esconde-se uma bondade sem limites e uma compreensão inteligente das realidades politicas. A demissão do sr. Companys, ministro da Marinha e representante da «Esquerra», provocaria fatalmente uma crise ministerial.

Mas a sucessão do poder seria certamente para os catalães alguma coisa de catastrofico, no que se refere á sua autonomia. Dentro do principio de que do mal o menos, o sr. Maciá transigiu, e, sem mais atritos, adoptou-se a formula equanime que o ministro das Finanças apresentara.

O ponto nevralgico da existencia da actual coligação continuou a ser a dissidencia radical-socialista. As decisões do directorio desse partido perderam ultimamente grande parte da sua força. A convocação dum congresso extraordinario para a primeira quinzena de setembro implicitamente adiou a resolução desse curioso pleito. Entretanto, os organismos provinciais começaram as suas reuniões preparatorias tomando acordos significativos. As federações de Valencia, Asturias e Andaluzia resolveram pugnar pela colaboração socialista e apoiar a minoria parlamentar. Como aquelas três contam numerosos filiados e a primeira desautorizou o seu representante no directorio, sr. Valera, interpreta-se o facto como um prenuncio seguro de que os partidarios do governo ganharão a partida. Com receio, certamente, de que uma atitude de rebeldia nesta emergencia os viria prejudicar, os dissidentes deliberaram ajudar com os seus votos o governo, no seu proposito de conseguir o «quorum». Por isso sucede que depois duma intensa campanha jornalistica contra o gabinete Azaña, este termina por contar com o apoio completo da sua maioria. Porventura o paradoxo é em politica uma normalidade e daí esta situação curiosa dum governo, que dispõe dos sufragios dos que mais estão empenhados em o derrubar.

Os operarios de Sevilha

retomam o trabalho

SEVILHA, 19.—Os operarios, com excepção dos comunistas, apresentaram-se ao trabalho.

O numero de grevistas é muito deminuto. Reina tranquilidade. As autoridades continuam, porém, a tomar precauções.—(United Press).

Um desfalque importante

MADRID, 19.—Foi preso um funcionario do ministerio da Fazenda, cujo nome não foi revelado, em consequencia de ter praticado um desfalque de meio milhão de pesetas, na Caixa Geral de Depositos.

Em virtude deste facto, o ministro ordenou um rigoroso inquerito áquele estabelecimento.—(United Press).

A SORTE DE GANDHI

PUNA, 19.—Consta que o govêrno da India resolveu recusar qualquer nova concessão a Gandhi e deixá-lo assim continuar o jejum. No entanto, se a saude do «mahatma» inspirar cuidados, parece que o porá em liberdade.—(Havas).

O melhor ponto para ver as REGATAS DE CASCAIS é o
Hotel Atlantico
Monte Estoril
onde ha concertos todos os domingos
MAGNIFICOS TERRAÇOS
nos quais se servem optimos almoços e jantares

A REVOLUÇAO EM CUBA

QUATRO CADAVERES

mumificados

numa prisão politica

HAVANA, 19. — Nas caves da fortaleza de Attres, onde eram encarcerados os presos politicos adversarios da ditadura do general Machado, encontraram-se os cadaveres mumificados de quatro individuos que desapareceram misteriosamente nos ultimos anos do governo machadista.

Esses cadaveres foram já identificados e são os de Raul Alpisar, membro do directorio da organização academica que combateu corajosamente a ditadura do ex-presidente Machado; de Margarido Iglezias, que foi presidente do Sindicato Operario; do sargento Miguel Hernandez e do estudante José Domingo.

José Domingo e Raul Alpisar tinham sido presos por serem acusados de lançar bombas contra o palacio presidencial em 1930.

Raul Alpisar fôra visto pela ultima vez quando estava no hospital, a tratar-se das feridas que recebeu durante uma luta sangrenta que sustentou com cinco policias que o foram prender. Nessa luta ficou morto um policia.

Uma comissão de individualidades em destaque e de estudantes visitou o ministro da Inglaterra em Havana, a quem pediu que fosse verificar com os seus proprios olhos aquele achado macabro nos subterraneos da fortaleza de Attres, para se certificar pessoalmente da verdade. Ao mesmo tempo, essa comissão solicitou-lhe que interviesse junto do governo inglês no sentido de obter a extradição, que vai ser pedida pelo governo cubano, do capitão Manuel Crespo, que era o comandante daquela fortaleza e que fugiu com o presidente Machado, de avião, para as ilhas Bahamas.

Os restos mortais daquelas quatro vitimas das prepotencias do regime ditatorial, colocados em quatro urnas, foram transferidos da referida fortaleza para o salão nobre da Universidade Central, onde foi armada uma camara ardente. Perante eles desfilaram milhares de pessoas de todas as categorias sociais. Os funerais realizaram-se hoje, constituindo uma das maiores manifestações funebres de que ha memoria em Cuba.

O governo ordenou que se fizessem novas escavações nos subterraneos daquela prisão politica, para ver se se encontram mais cadaveres de vitimas do regime machadista. — (United Press).

Um tribunal especial

NOVA YORK, 19.—Informam de Havana á Associated Press que o governo cubano resolveu criar um tribunal especial, encarregado de abrir um inquerito acêrca da acção de certas personalidades da confiança do ex-presidente Machado, demandando judicialmente aqueles que se reconheçam culpados. Esta decisão foi tomada depois da descoberta de quatro cadaveres na cavalariça duma fortaleza de Havana, que servia de prisão para criminosos politicos durante o governo do ditador.

No rapido exame a que se procedeu ontem, verificou-se que os quatro cadaveres apresentavam grandes fracturas de craneo.

Informam igualmente que o governo teria discutido tambem a questão da emissão de um emprestimo urgente, destinado a remediar a situação financeira do país, que se tornou ainda mais precaria devido á baixa consideravel das receitas do Estado, consequencia da greve geral que durou duas semanas.—(Havas).

O exilio do ex-ditador

NOVA YORK, 19. — A familia do general Machado projecta partir para Paris. Como já esteve em comunicação com o ex-ditador, o facto parece indicar que este tambem se dirigirá para a capital francesa. — (Americana).

Prisão de machadistas

HAVANA, 19 - O ex-secretario do Interior Zubizareta apresentou-se ontem á noite no quartel general a pedir licença para sair de Cuba com o filho, sob a protecção do exercito. O coronel Erasmo, delegado do comandante da guarnição, ordenou a sua prisão e a do filho. — (Havas).